



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)  
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO N.º 68 – SETEMBRO DE 2021

### **Equipe técnica**

Evonir Pontes de Oliveira  
Adriano Provezano Gomes  
Gabriel Teixeira Ervilha

### **Contato**

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG  
Telefone: (31) 3612-7075  
E-mail: [indices.dee@ufv.br](mailto:indices.dee@ufv.br)  
[www.indicesdee.ufv.br](http://www.indicesdee.ufv.br)

**UFV**

Universidade Federal de Viçosa

**DEE**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

## **Boletim Técnico n.º 68 – setembro de 2021**

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa, Minas Gerais.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico n.º 68 refere-se ao mês de setembro de 2021 e evidencia as variações mensais e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2019.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico [www.indicesdee.ufv.br](http://www.indicesdee.ufv.br).

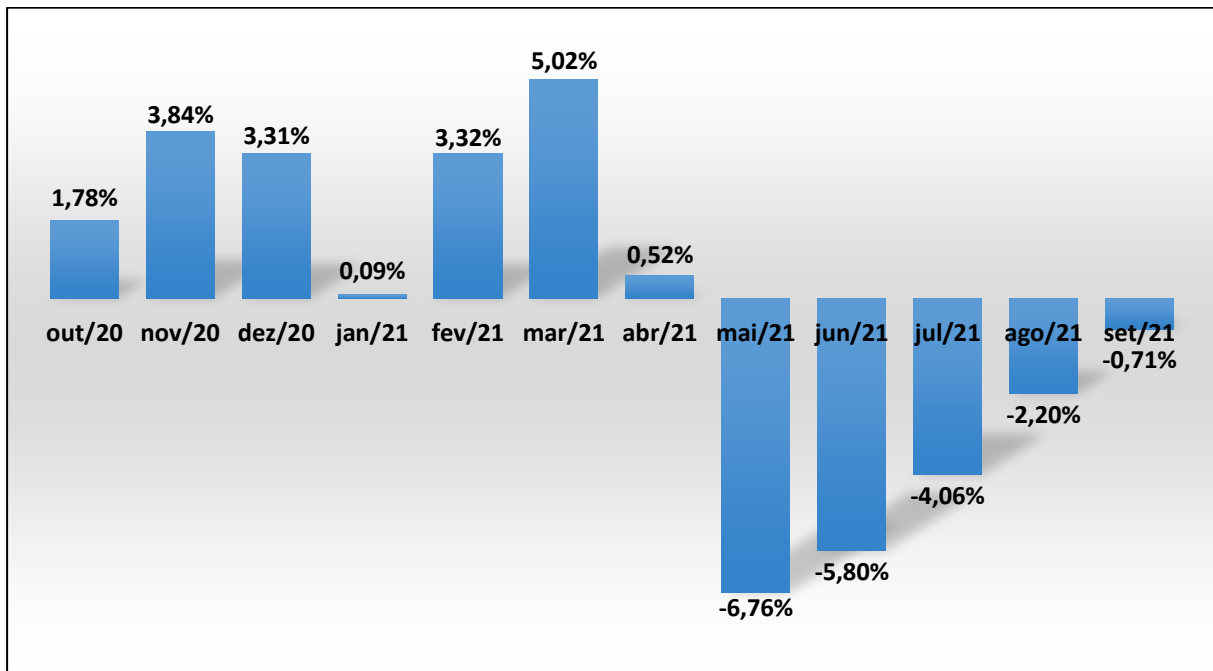
### **1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)**

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) registrou variação -0,71% no mês de setembro de 2021, a quinta retração seguida no indicador de custos.

Apesar das variações ainda negativas, os resultados tendem a se estabilizarem com o retorno gradual da demanda por transporte urbano por ônibus. Por exemplo, em setembro de 2021 houve um aumento de 50% do quantitativo de passageiros transportados, se comparado ao mesmo mês de 2020, o que reduziu o custo por passageiro transportado. Dessa forma, apesar dos efeitos da pandemia ainda estarem evidentes no setor de transporte urbano, os resultados atuais estão compensando os recordes identificados em 2020, gerando variações negativas. Tal dinâmica de variações é devido ao uso da [média móvel](#) na mensuração do ICT, em que saem valores mensais elevados do custo operacional por passageiro transportado, relativos a 2020, e entram no cômputo da média móvel valores de 2021, ainda elevados, mas inferiores ao início da pandemia.

A Figura 1 apresenta essa evolução do ICT nos últimos 12 meses.

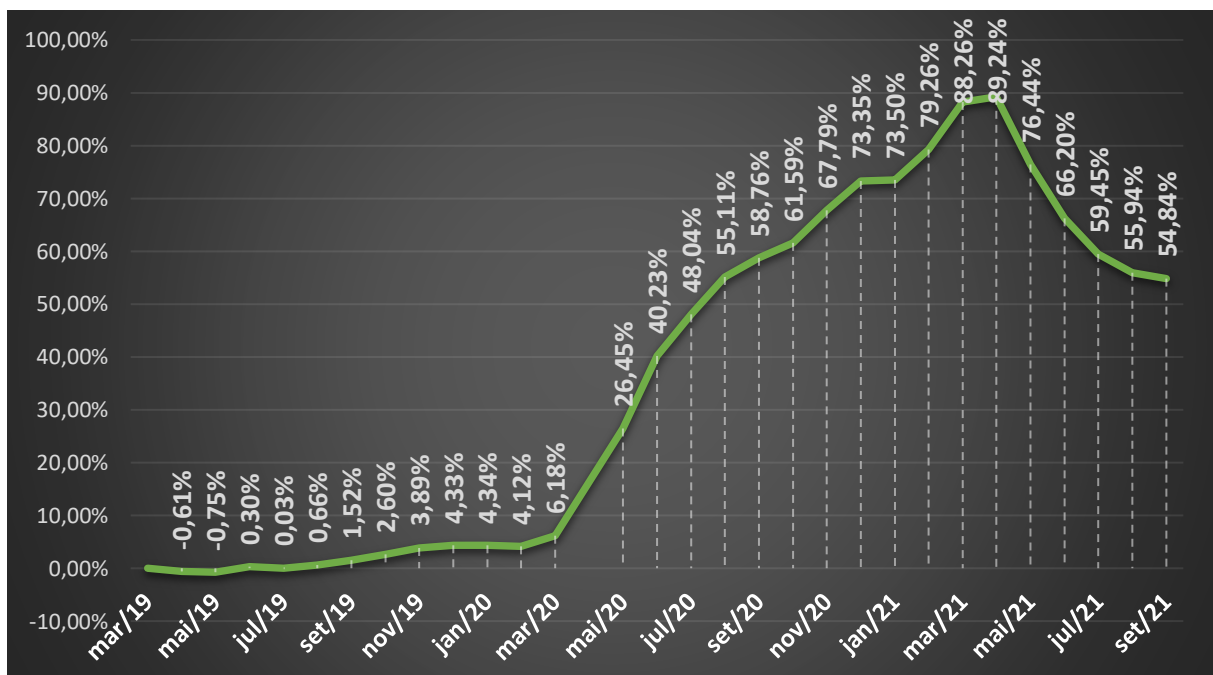
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de 29 meses, desde o último reajuste tarifário, em março de 2019, o ICT-Viçosa atingiu variação de 54,84%, o menor indicador acumulado dos últimos 14 meses. Essa variação acumulada equivale a uma média de, aproximadamente, 1,52% ao mês, a menor desde a declaração da emergência devido a pandemia da Covid-19, em março de 2020. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2019)



\*ICT não calculado por ausência de passageiros transportados no mês de abril de 2020

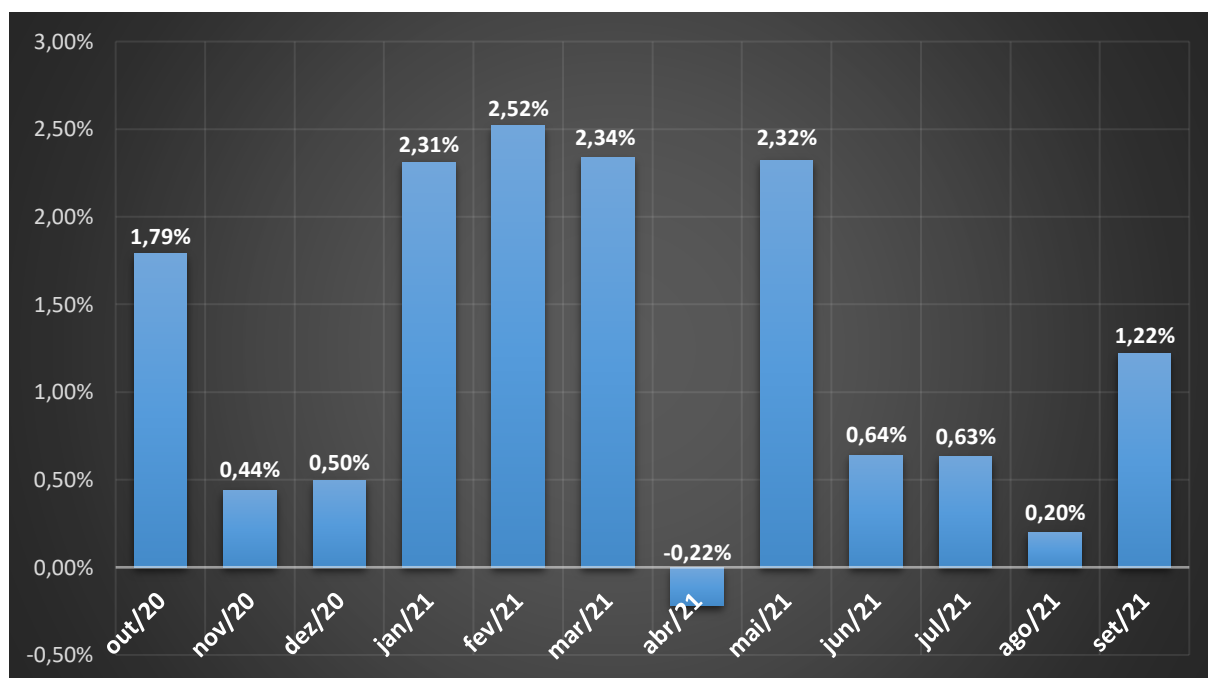
Fonte: DEE/UFV.

## 2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Após um período de queda no ritmo de variações positivas do indicador de preços, o IPT-Viçosa em setembro de 2021 apresentou nova variação elevada, de 1,22%. Tal variação reforça o período inflacionário observado no Brasil em 2021, principalmente por reajustes constantes nos preços dos combustíveis.

A Figura 3 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa para os últimos 12 meses.

Figura 3: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

Conforme visto na Tabela 1, variações foram observadas nos grupos Despesas Gerais, Insumos e Utilidades e Serviços. As principais variações ocorreram nos preços dos itens energia elétrica (6,59%), seguro (5,66%), alimentação (3,22), combustíveis (2,71%) e materiais de consumo e escritório (2,53%). Cabe destacar que, somente em 2021, nos primeiros nove meses, a variação no preço médio dos combustíveis (diesel) foi superior a 30%, impactando diretamente os indicadores de preços, mensais e acumulados.

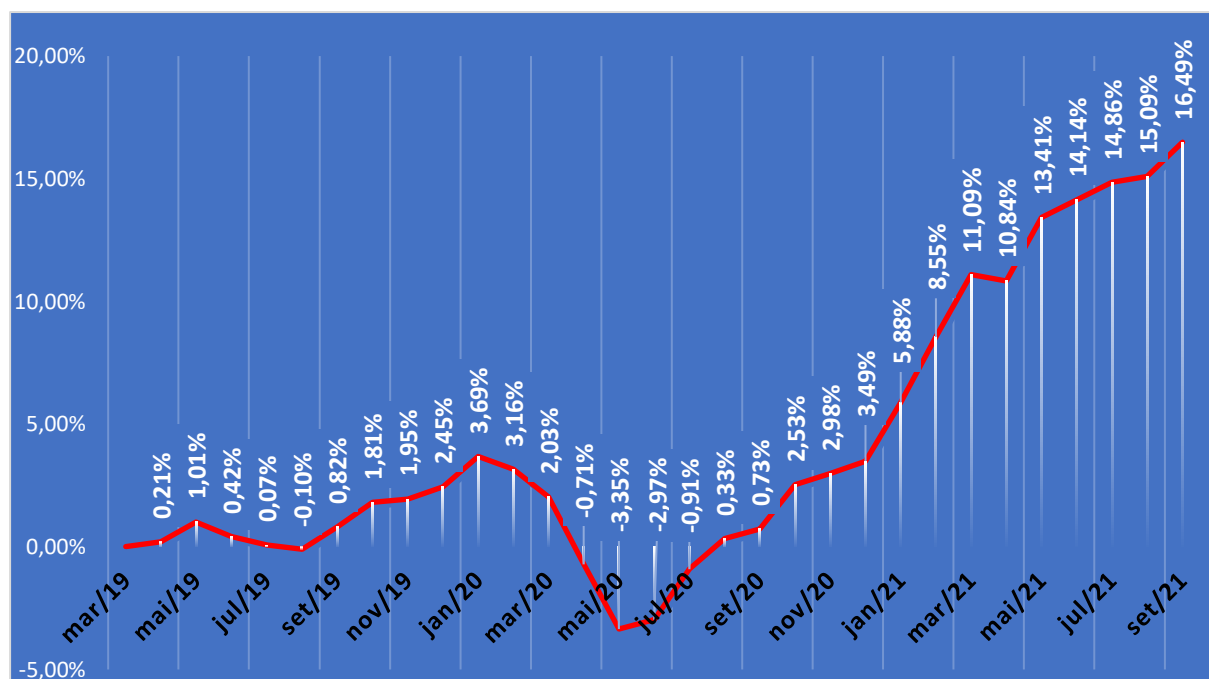
Tabela 1: Variações mensais e acumuladas dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal setembro/2021	Variação acumulada 12 meses	Variação acumulada abr./2019 a set./2021
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	2,11%	4,02%
Despesas gerais	3,84%	17,01%	19,68%
Despesas tributárias	0,00%	6,57%	7,29%
Insumos	2,17%	32,11%	29,15%
Serviços de terceiros	0,00%	5,49%	10,81%
Utilidades e serviços	1,80%	5,59%	11,36%
<b>IPT</b>	<b>1,22%</b>	<b>15,64%</b>	<b>16,49%</b>

Fonte: DEE/UFV.

O IPT-Viçosa acumulado em 30 meses foi de 16,49%, com média mensal de 0,51%. A Figura 4 apresenta as variações acumuladas do IPT-Viçosa desde março de 2019.

Figura 4: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2019)



Fonte: DEE/UFV.